



Percepções e desafios da Educação Infantil Pública

RELATÓRIO FINAL [BRASIL] – NOVEMBRO/2025

OBJETIVOS

Mapear e compreender os principais desafios enfrentados na **oferta, gestão e qualificação da Educação Infantil**

Identificar oportunidade de ações que possam ser empreendidas para superar desafios mapeados

ÍNDICE

_ Amostra

1. Formação Continuada
2. Ações e currículo na Educação Infantil
3. Gestões de ações colaborativas e intersectorialidade
4. Desafios
5. Conclusões

Respondentes da pesquisa

AMOSTRA

A pesquisa contou com a participação de 2.712 redes municipais de ensino (49% do total do país).

Em cada região a pesquisa cobriu cerca de metade dos municípios, exceto no Norte (cobertura de 62%) e no Sudeste (cobertura de 33%).

Respondentes

62% Dirigentes Municipais/ Secretário(a) SME

23% Técnicos da SME

6% Cargo comissionado

2% Dirigentes/Secretários Adjuntos

7% Outros

P3 Em qual Estado/UF você atua? | Base 2.712

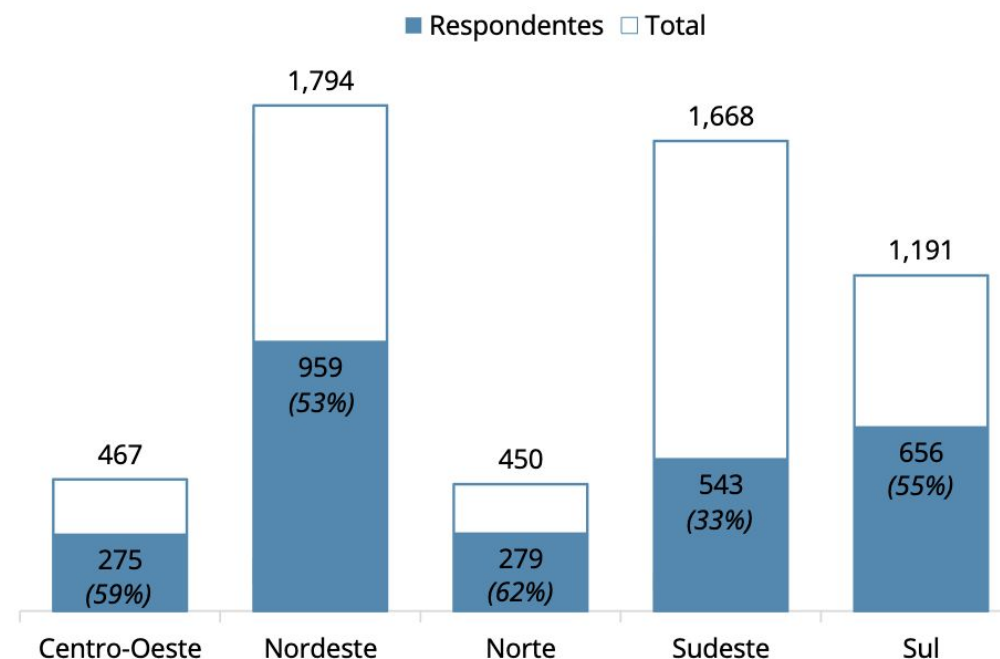
P4 Informe o município em que você atua: | Base 2.712

P5 Qual cargo/função você exerce na rede municipal de ensino em que trabalha? | Base 2.712

Margem de erro máxima da pesquisa: 1,35 p.p.



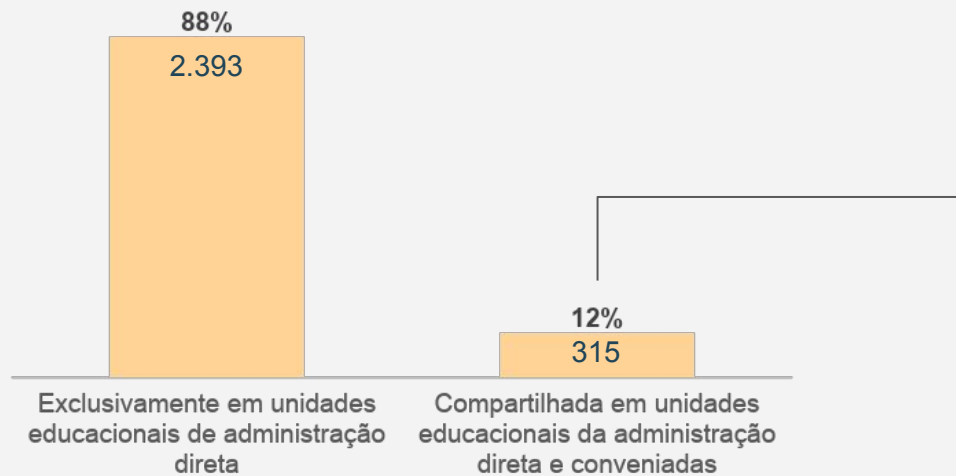
Municípios participantes e total municípios por região



Maior parte das redes oferta Educação Infantil de forma direta, 63% adotando o currículo estadual.

AMOSTRA

Forma de oferta da Educação Infantil

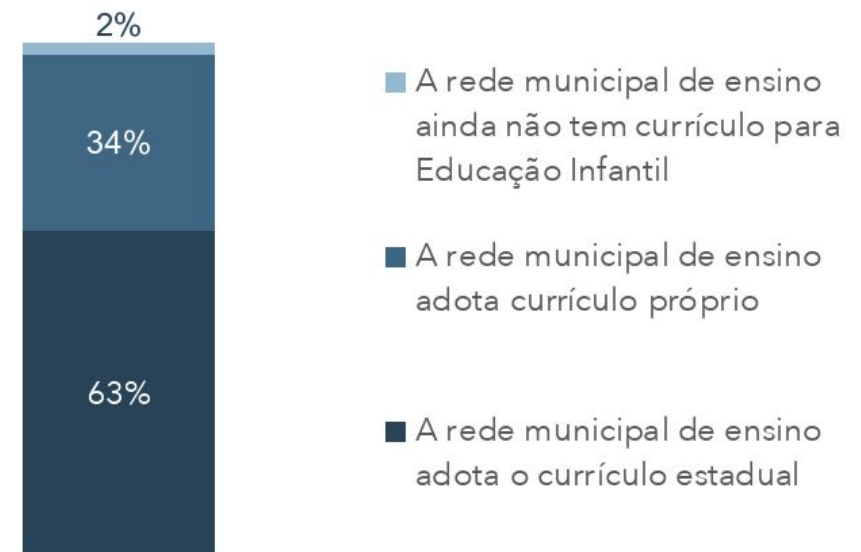


*Nessas redes (12%), em média, as conveniadas respondem por 25% das matrículas da EI**.*

*Na amostra toda (100%) as matrículas em unidades conveniadas respondem por 0,5% do total de alunos da EI municipal**.*

P6 De quais formas a Secretaria Municipal de Educação em que você atua oferta Educação Infantil? | Base 2.712
P7 O município tem ou adota um currículo para a Educação Infantil alinhado à BNCC? | Base 2.712

Currículo da Educação Infantil



**Apenas 4 redes ofertam exclusivamente EI em unidades conveniadas*

*** Censo 2024.*

1 Formação *Continuada*



As formações continuadas são oferecidas, principalmente, com frequência bimestral ou mensal. Nas unidades conveniadas o cenário é diferente: em média, 20% das redes não oferta formação para suas equipes.



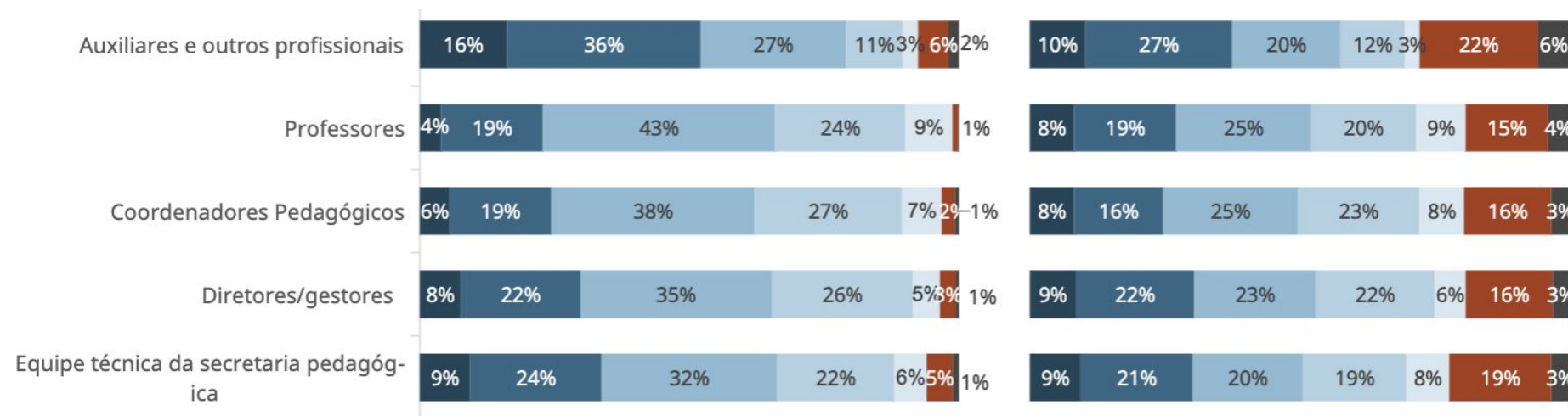
1. FORMAÇÃO CONTINUADA

Frequência de Formações



Rede Direta

Unidades Conveniadas



P8 Indique, para cada item abaixo, a frequência com que a SME em que você trabalha oferece formações continuadas para os seguintes profissionais da educação infantil, nas unidades educacionais de administração direta: ? | Base 2.393

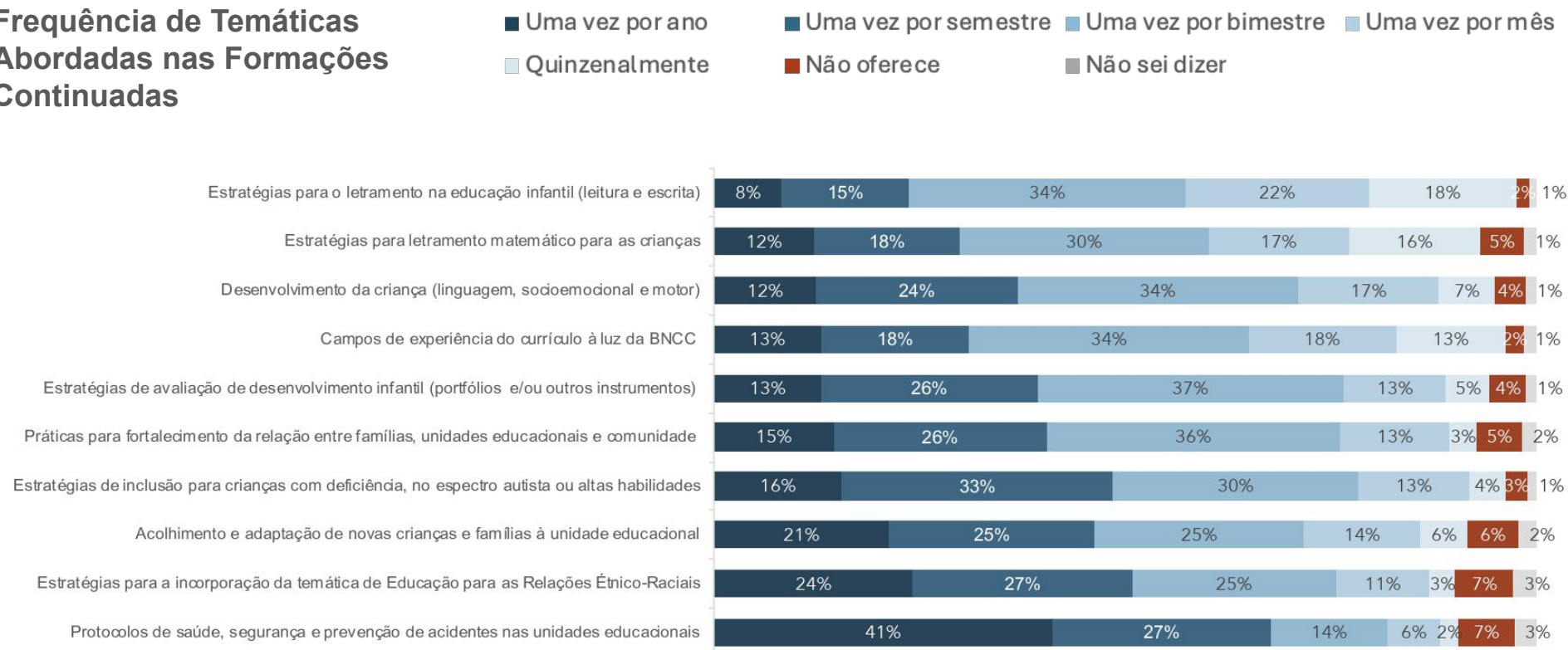
P9 “[...]” em unidades conveniadas | Base 315

Formações trabalham semestralmente com temas de inclusão e diversidade, enquanto temáticas com maior frequência mensal estão mais relacionadas ao âmbito pedagógico.



1. FORMAÇÃO CONTINUADA

Frequência de Temáticas Abordadas nas Formações Continuadas



P10 Para cada uma das temáticas abaixo, indique a frequência com que elas são abordadas nas formações continuadas sobre a educação infantil. Responda pensando tanto em relação às unidades educacionais de administração direta quanto em relação às unidades conveniadas, se for o caso. | Base 2.712

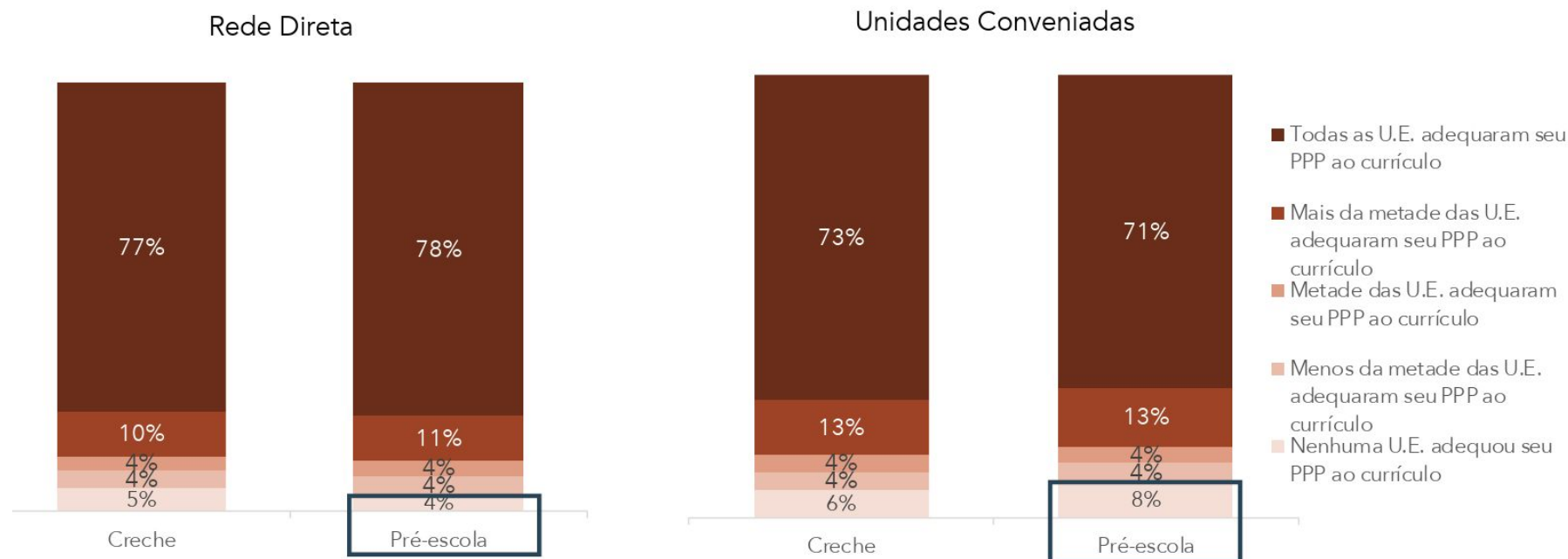
2 Ações e currículo na *Educação Infantil*



Maioria das unidades educacionais adequou o Projeto Político Pedagógico ao currículo. **Pré-escola conveniada é ponto de atenção:** o dobro de unidades não adequou o PPP ao currículo em relação à rede direta.

2. AÇÕES E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elaboração do Projeto Político Pedagógico

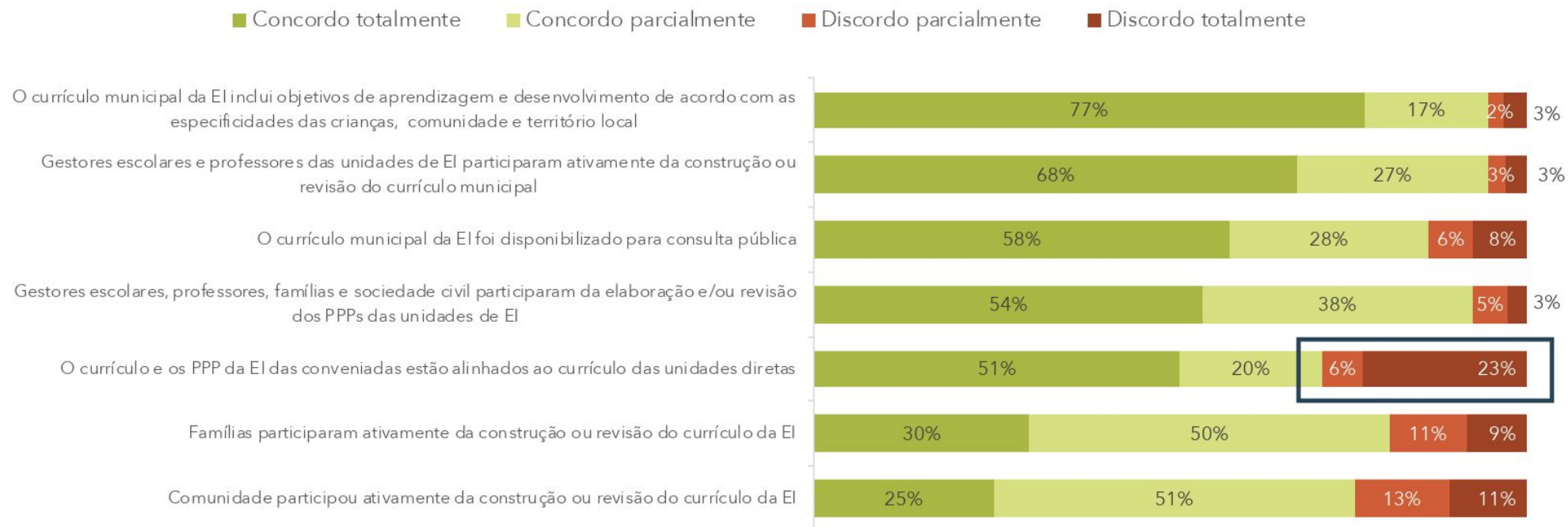


P12 Pensando na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do currículo elaborado a partir da BNCC, indique como está esse processo em sua SME para cada uma das seguintes etapas de ensino das unidades educacionais de administração direta: | Base 2.393
 P13 “[...]” unidades conveniadas | Base 315

Gestores apontam que a construção do currículo foi participativa entre profissionais de EI. No entanto, 30% percebe que currículos da rede direta e das unidades conveniadas nem sempre estão alinhados.

2. AÇÕES E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

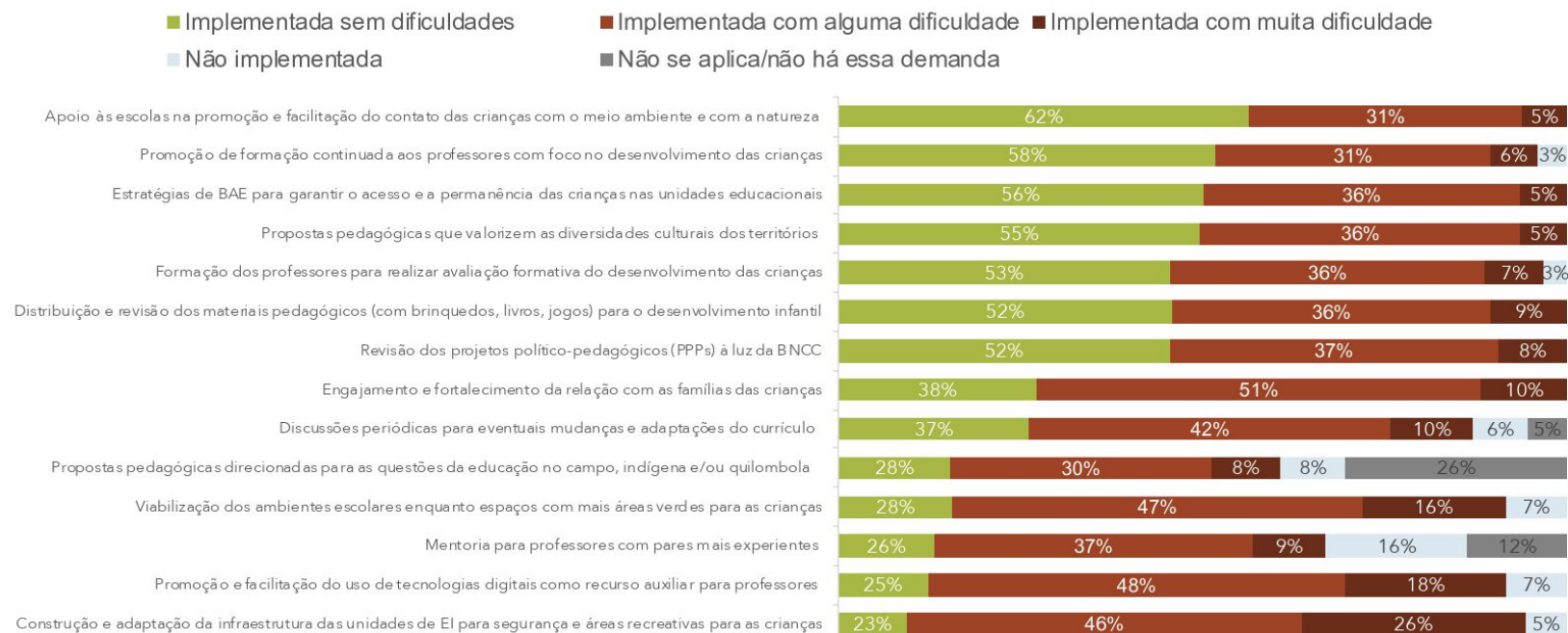
Concordância com afirmações sobre currículo e PPP da EI



Estratégias pedagógicas ou de Busca Ativa são implementadas sem dificuldade, enquanto engajamento com famílias, uso de tecnologias entre professores e infraestrutura apresentam mais dificuldades de implantação.

2. AÇÕES E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Grau de dificuldade de implementação de estratégias para EI*

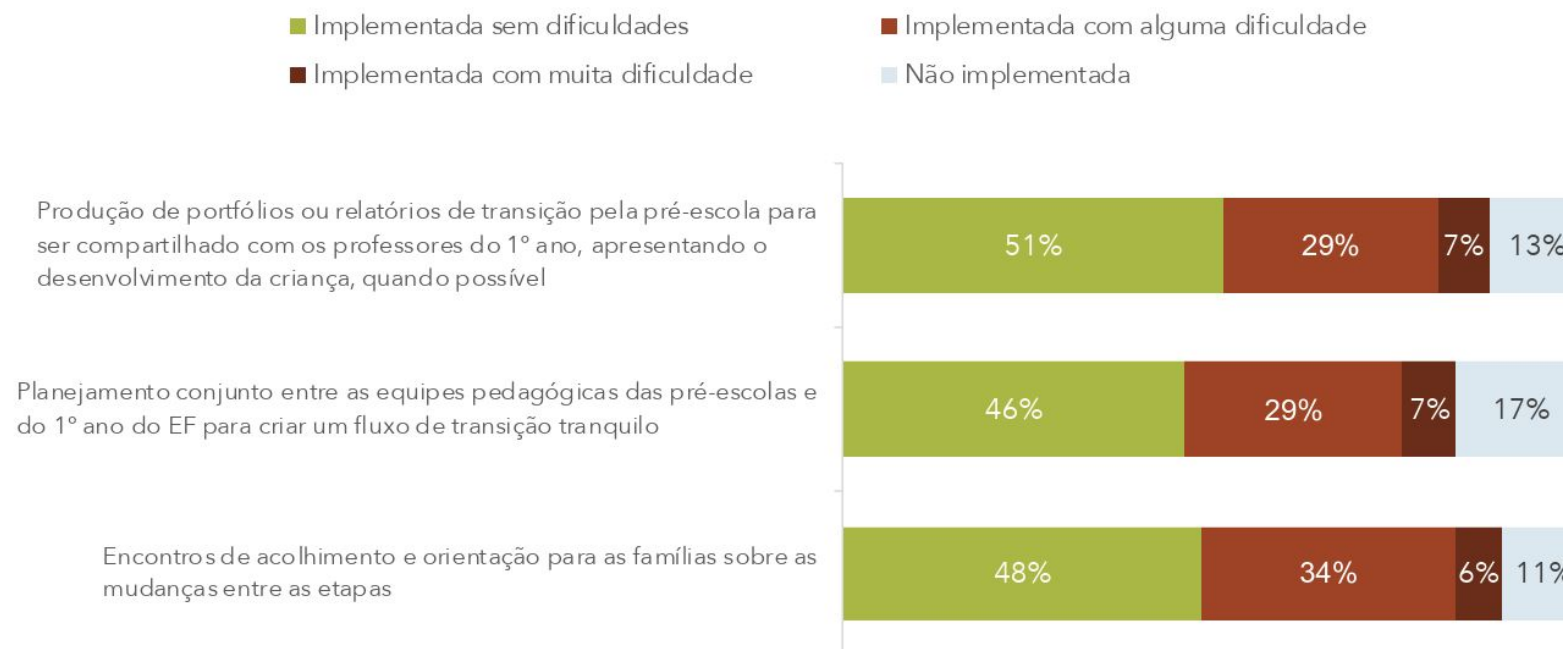


P15 Indique a seguir o grau de dificuldade que a Secretaria Municipal de Educação possui para implementar as seguintes estratégias voltadas especificamente para a educação infantil – de unidades de administração direta: : | Base 2.712. * Percentuais menores que 3% foram ocultados para melhor visualização.

Acolhimento e orientação são as maiores dificuldades na transição para Anos Iniciais. Além disso, em média **14%** das redes não implementa as estratégias de transição analisadas.

2. AÇÕES E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dificuldade de implementação de estratégias para transição pré-escola-Anos Iniciais EF

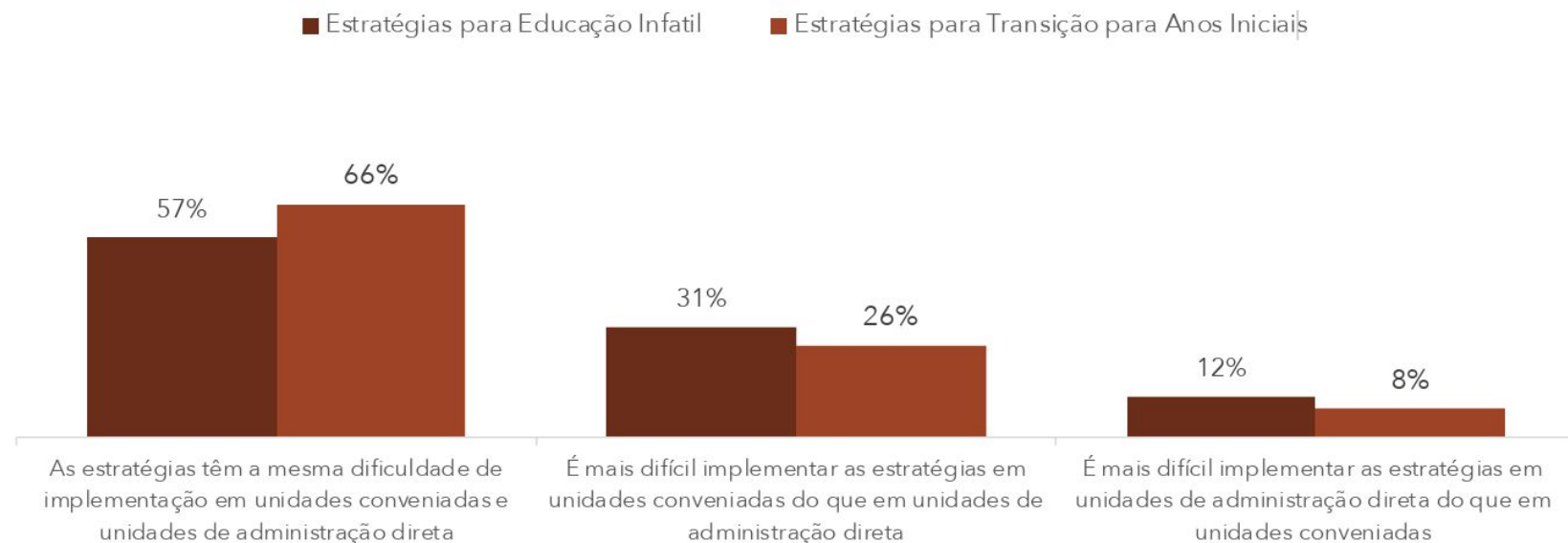


P17 Para cada um dos aspectos abaixo, indique o quanto a SME tem dificuldades para implementar as seguintes estratégias de transição na passagem da pré-escola para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EFI): | Base 2.712

A maioria das redes diz que implementar estratégias de transição é tão difícil na administração direta e quanto nas conveniadas.

2. AÇÕES E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dificuldades de implementação de estratégias – EI e Transição para EFI



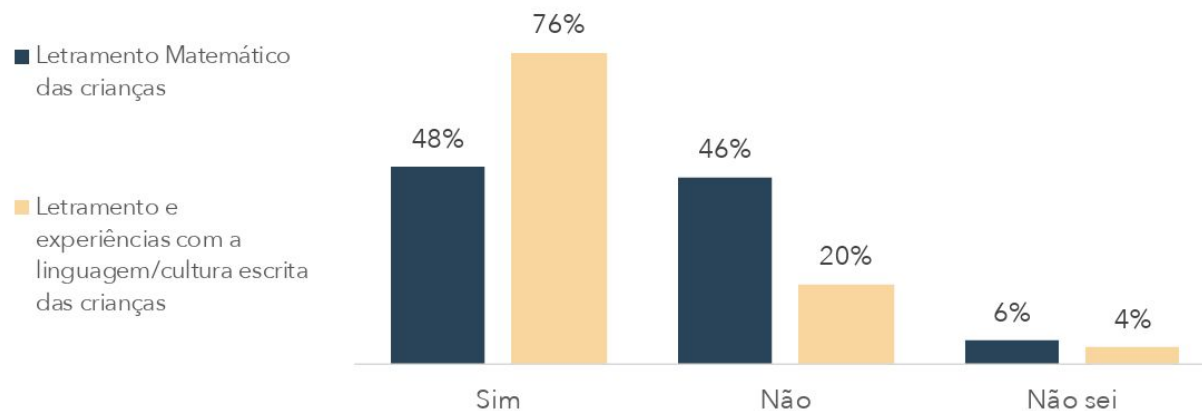
P16 Comparando unidades conveniadas com unidades de administração direta, indique se as estratégias sinalizadas acima são mais ou menos difíceis de se implementar: | Base [exclui "não se aplica"] 562

P18 Comparando unidades conveniadas com unidades de administração direta, indique se as estratégias voltadas para a transição na passagem da pré-escola para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EFI) sinalizadas acima são mais ou menos difíceis de se implementar: | Base [exclui "não se aplica"] 510

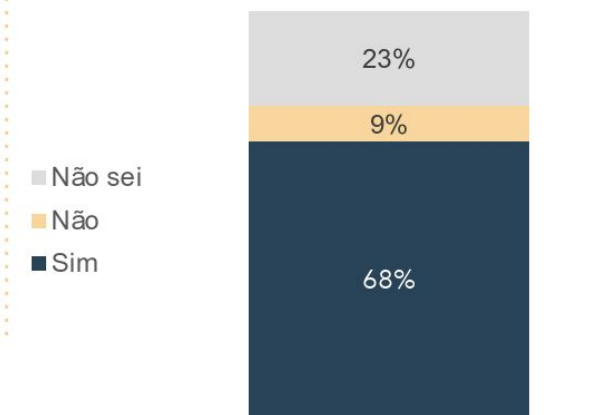
Redes adotam mais estratégias em letramento e experiências com a linguagem do que com a matemática. Dentre elas, **23% não sabe dizer** se unidades conveniadas também adotam essas estratégias.

2. AÇÕES E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Estratégias específicas para Matemática/Língua Portuguesa



Estratégias para Matemática/Língua Portuguesa também são adotadas nas unidades conveniadas?



P19 A rede municipal de ensino possui estratégias ou políticas para a educação infantil especificamente em: | Base 2.712

P20 Essas estratégias ou políticas em ensino matemático e/ou com linguagem/cultura escrita são adotadas também pelas unidades educacionais conveniadas? | Base [Apenas se possui em P19]: 1.314 [Ensino Matemático] | 2.071 [Letramento e experiências com a linguagem]

3

Gestões de ações *colaborativas* e *intersectorialidade*



67% das redes recebe algum apoio da SEE para EI, principalmente para **formações e apoios técnicos.**



Apoios recebidos da SEE no âmbito da Educação Infantil*

3. GESTÕES DE AÇÕES COLABORATIVAS E INTERSETORIALIDADE



P23 Em seu estado, a Secretaria Estadual de Educação disponibiliza apoio ou suporte técnico para a Secretaria Municipal de Educação (regime de colaboração) especificamente para a etapa da educação infantil? | Base 2.712

P24 Para quais atividades abaixo, a Secretaria Municipal de Educação recebe suporte e/ou apoio técnico da rede estadual, por meio do regime de colaboração, direcionado à educação infantil? Indique para cada uma das opções abaixo: | Base [disponibiliza suporte]: 1.822

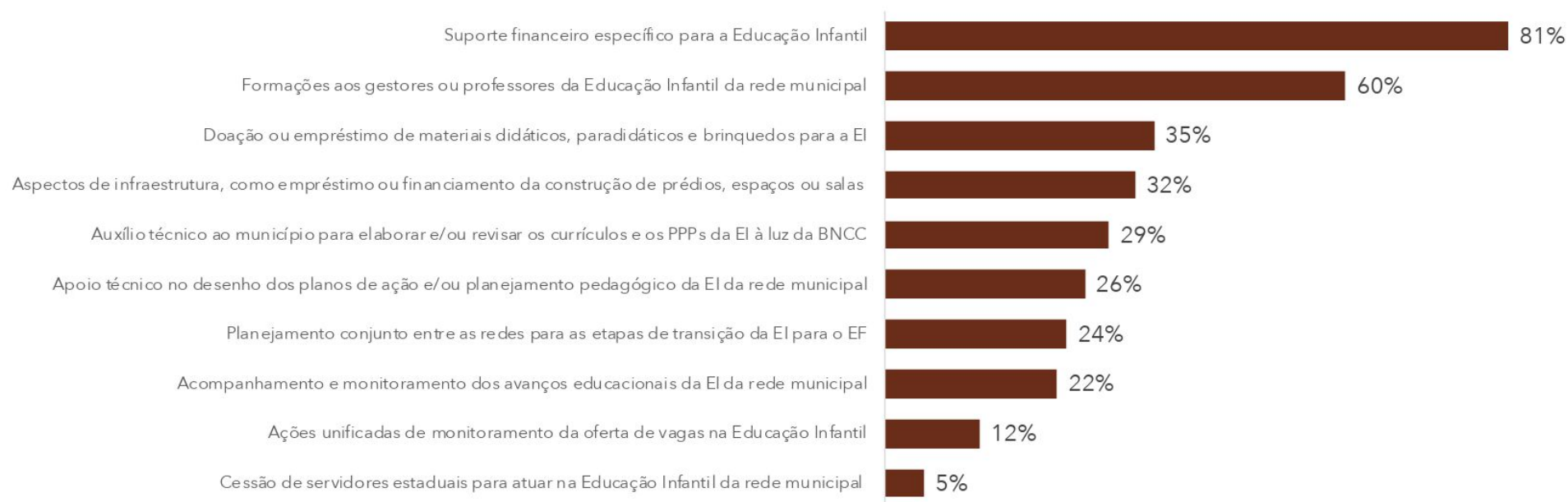
* Percentual sobre o total de redes que respondeu à pergunta. Cada rede pode mais de uma opção.

33% das redes não recebe suporte para EI. Principais necessidades são apoio financeiro, formações e doação e/ou empréstimo de materiais didáticos



3. GESTÕES DE AÇÕES COLABORATIVAS E INTERSETORIALIDADE

Apoios que gostaria de receber da SEE no âmbito da Educação Infantil*



P23 Em seu estado, a Secretaria Estadual de Educação disponibiliza apoio ou suporte técnico para a Secretaria Municipal de Educação (regime de colaboração) especificamente para a etapa da educação infantil? | Base 2.712

P25 Para quais das seguintes formas a SME gostaria de receber suporte e apoio técnico da rede Estadual, por meio do regime de colaboração, no que se refere à educação infantil? Pensando nas opções abaixo, indique as 3 principais que você gostaria de receber suporte: | Base [não recebe suporte] 890

* Percentual sobre o total de redes que respondeu à pergunta. Cada rede pode mais de uma opção.

4 Desafios



Infraestrutura e inclusão são os desafios #1 das redes

4. DESAFIOS

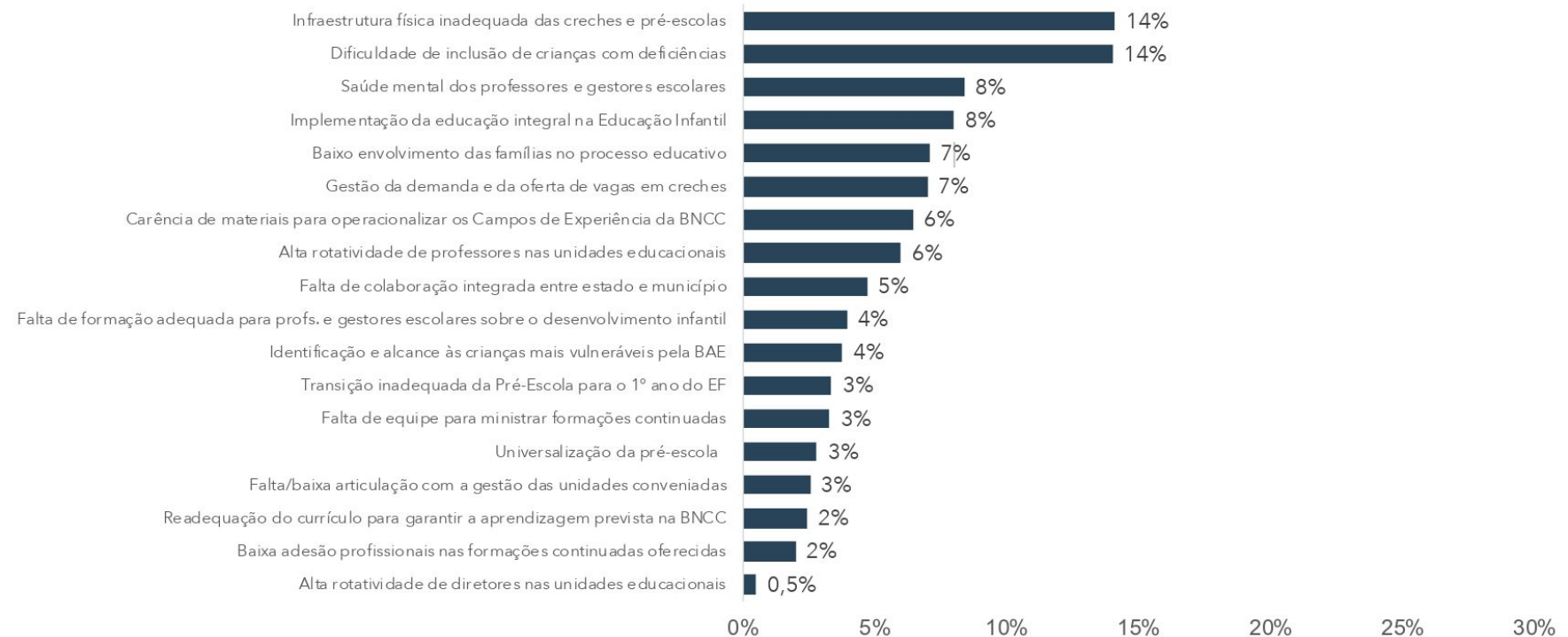
Principais desafios na gestão da educação infantil – apenas os escolhidos em 1º lugar



Infraestrutura e inclusão também aparecem entre os principais desafios considerando todas as citações

4. DESAFIOS

Principais desafios na gestão da educação infantil – apenas os escolhidos em 1º lugar



P26 Na sua rede, quais os 3 principais desafios na gestão da etapa da educação infantil? Dentre as opções abaixo, indique o principal desafio, o segundo principal e o terceiro principal. | Base 8.123 citações (cada rede citou 3 desafios).

5 Conclusões



Sumário de conclusões



5. CONCLUSÕES

1. Necessidade de fortalecer a equidade entre oferta direta e conveniada

Embora a maior parte das redes adote currículos alinhados à BNCC e tenha adequação do PPP consolidada, persistem assimetrias entre unidades diretas e conveniadas. Na pré-escola conveniada, o *não alinhamento* do PPP ao currículo ocorre em *maior número* em comparação à rede direta. Isso aponta para a necessidade de mecanismos de acompanhamento, apoio técnico e padronização mínima para evitar desigualdades educacionais dentro da mesma rede.

2. Formação continuada ainda é heterogênea para as conveniadas

As formações ocorrem majoritariamente de forma bimestral ou mensal, mas 20% das redes **não ofertam formação às suas unidades conveniadas**, limitando a equidade da oferta. Temáticas sobre inclusão e diversidade aparecem semestralmente, enquanto temas pedagógicos têm maior frequência. O dado reforça a necessidade de políticas que garantam **formação continuada** incluindo as unidades conveniadas.

3. Estratégias pedagógicas avançam, mas desafios estruturais travam a implementação

Práticas como estratégias pedagógicas e busca ativa são implementadas com relativa facilidade; porém, **infraestrutura, engajamento das famílias e uso de tecnologias pelos professores** figuram entre os maiores entraves. Esses desafios podem impactar a qualidade da aprendizagem e da permanência das crianças, indicando que políticas de financiamento, manutenção predial e apoio às famílias precisam ser priorizadas.

Sumário de conclusões



5. CONCLUSÕES

4. Transição para os Anos Iniciais é um gargalo

As maiores dificuldades estão associadas a ações de **acolhimento** e que **orientem o processo de transição**, e cerca de 14% das redes simplesmente **não implementam** as estratégias analisadas. A ausência de continuidade entre Educação Infantil e Ensino Fundamental fragiliza o percurso educacional, demandando que as redes tenham protocolos mais robustos de transição.

5. Regime de colaboração ainda é desigual

Embora 67% das redes recebam algum tipo de apoio da Secretaria Estadual, um terço dos municípios **não recebe suporte algum**. As demandas prioritárias das redes — apoio financeiro, formações e materiais — mostram que coordenação intergovernamental ainda precisa avançar para reduzir desigualdades regionais e apoiar redes menores e mais vulneráveis.

6. Infraestrutura e inclusão emergem como desafios

Infraestrutura inadequada e desafios relacionados à inclusão aparecem como os principais problemas na enumeração dos “top 3 desafios”. Isso sinaliza que políticas de expansão do acesso precisam agora ser acompanhadas por **políticas de qualificação dos ambientes, acessibilidade, materiais e práticas inclusivas**, garantindo condições efetivas de aprendizagem.



Percepções e desafios da Educação Infantil Pública

RELATÓRIO FINAL [BRASIL] – NOVEMBRO/2025

